

DA PERIFERIA À UNIVERSIDADE: A EDUCAÇÃO LIBERTADORA COMO INSPIRAÇÃO PARA O SER MAIS

RESUMO

A educação libertadora tem o potencial de transformar realidades, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Este estudo investiga como uma abordagem pedagógica crítica e o engajamento de professores e voluntários contribuíram para que um estudante de uma escola pública periférica ingressasse e permanecesse na universidade. Desde 2020, apenas dois estudantes dessa instituição tentaram o acesso ao ensino superior público, refletindo os desafios estruturais e sociais enfrentados pela comunidade escolar. A pesquisa fundamenta-se nas concepções de Paulo Freire e Bell Hooks, que defendem uma educação transformadora, capaz de despertar a consciência crítica e ampliar as perspectivas dos estudantes. Em um contexto onde muitos abandonam os estudos para ingressar precocemente no mercado de trabalho, a escola torna-se um espaço de resistência. O abandono escolar se dá antes mesmo da conclusão do Ensino Fundamental, reforçando um ciclo de exclusão. Serão analisados o impacto do ambiente escolar e das práticas pedagógicas adotadas por professores, estagiários e funcionários no incentivo à continuidade dos estudos. Além disso, serão apresentadas informações sobre o histórico educacional do estudante investigado, incluindo a trajetória acadêmica de seus familiares. Informações iniciais revelam que ele é o primeiro de sua família a ingressar em uma universidade federal. A partir dessa análise, o estudo busca evidenciar como a educação pode ser um instrumento de emancipação e transformação social, rompendo barreiras históricas de acesso ao ensino superior.

Palavras-chave: Educação libertadora, Humanização, diálogo, problematização, formação de professores